

REACÇÕES ADVERSAS CUTÂNEAS

DERMATITE DE CONTACTO

DESCRIÇÃO

A dermatite de contacto pode surgir associada a medicamentos de aplicação tópica.



Figura 1. Dermate de contacto a parabenos de uma Bota de Unna

Retirado de Danderma, disponível em http://www.danderma-pdv.is.kkh.dk/atlas/2-68.html?zoom_highlight=contact+dermatitis

MECANISMO FISIOPATOLÓGICO

Hipersensibilidade
Tipo IV.

A dermatite de contacto pode também estar associada à conversão do fármaco num foto-

alergénio, por intermédio de radiação UV (sobretudo UVA), com desencadeamento de uma reacção alérgica (foto-alergia).

CONTEÚDO	
DESCRIÇÃO	16
MECANISMO FISIOPATOLÓGICO	16
TEMPO DE LATÊNCIA	17
TRATAMENTO	17
REGRESSÃO	17
OBSERVAÇÕES	17
BIBLIOGRAFIA	18

TEMPO DE LATÊNCIA

A reacção surge entre 2 a 7 dias após o contacto com o medicamento.

EXEMPLOS DE FÁRMACOS ENVOLVIDOS

- ANTIBIÓTICOS TÓPICOS
- ANTIFÚNGICOS TÓPICOS
- ANTISÉPTICOS TÓPICOS (IODOPOVIDONA...)

TRATAMENTO

- ◇ A suspensão do medicamento indutor é a componente mais importante do tratamento;
- ◇ Aplicação de loções calmantes e emolientes;
- ◇ Corticoterapia local e anti-histamínicos por via oral;
- ◇ Banhos de aveia coloidal.

REGRESSÃO

Após a suspensão do fármaco, a dermatite de contacto tende a resolver-se espontaneamente em 4 a 6 semanas.

“A suspensão do medicamento indutor é a componente mais importante do tratamento”

OBSERVAÇÕES

O diagnóstico pode ser complicado, uma vez que dermatite pode tratar-se de uma reacção adversa ou uma manifestação da doença subjacente (por exemplo, infecção bacteriana para a qual é utilizado o antibiótico tópico).

Autores

Maria Augusta Soares, Professora na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Coordenadora da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Dúnia Santos, Técnica de Farmacovigilância da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Agradecimentos

Manuel Caneira, Professor Convidado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Paulo Manuel Leal Filipe, Professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Unidade de Farmacovigilância do Norte

DISPONÍVEL ONLINE ATRAVÉS DOS SITES:

ufs.ff.ul.pt

ufn.med.up.pt

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Riedl MMD, Casillas AMMD. Adverse drug reactions: types and treatment options, Am Fam Physician. 2003 Nov 1;68(9):1781-1791.
2. BD, Shy, DT, Schwartz. Dermatitis, Contact: Treatment & MedicatioeMedicine 2010 Junho; Disponível em: URL: <http://emedicine.medscape.com/article/762139-treatment>.
3. Wolff, K. Goldsmith, L. Katz, S. Gilchrest, B. Paller, A. Leffell, D. Fitzpatrick's Dermatology in General Medicine. 2nd ed. NY: McGraw-Hill; 2001.